

MADEIRA NOBRE Ibama doa mogno apreendido no Pará

BELÉM (AJB) – Os 845.916 mil metros cúbicos de mogno, a mais nobre madeira da Amazônia, apreendidos no mês passado pelo Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama) foram doados à arquidiocese de Aparecida (SP).

A madeira vai se transformar em bancos para receber os devotos da Padroeira do Brasil, e será também usada para ajudar as obras sociais.

O mogno se destinava ao mercado internacional, mas foi apreendido por ter sido extraído em áreas indígenas ou de preservação ambiental. O mogno doado está avaliado em R\$ 253,8 mil.

São 921 toras, armazenadas em

Conceição do Araguaia e Redenção. Durante a assinatura do termo de doação, o ministro do Meio Ambiente, José Carlos Carvalho, prometeu manter o combate ao corte ilegal de mogno no País. O presidente do Ibama, Rômulo Mello, disse que há algum tempo o órgão tenta dar um destino mais significativo para essa madeira apreendida. Recentemente, lembrou, a questão foi discutida com o programa Comunidade Ativa, quando foi definida a construção de casas populares com a madeira apreendida. É uma pena porque o mogno não é apropriado para construção de casa, mas sim para móveis finos.

Ao serem transformadas em madeira serrada, as toras corresponderão a 450 mil metros cúbicos, que serão usados para a confecção de mobiliário e bancos. A arquidiocese mantém um atendimento profissionalizante a cerca de 400 adolescentes, na cidade de Aparecida (SP). O custo relativo ao transporte da madeira para o local de beneficiamento ocorrerá por conta da Arquidiocese de Aparecida.

**IGREJA DE
APARECIDA,
EM SP, SERÁ
BENEFICIADA
COM A
DOAÇÃO DO
IBAMA PARA
FAZER
ASSENTOS**